

CAPÍTULO 6: COMPREENSÃO DO SEU CONTEXTO

Neste capítulo, vamos ver alguns dos motivos pelos quais a análise do contexto é útil, assim como com quem e quando ela deve ser feita. Apresentamos duas ferramentas para análise do contexto: Perguntas de análise do contexto e Análise das partes envolvidas. O Anexo 1 apresenta uma ferramenta mais simples, a Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats). Os quatro componentes referidos na sigla em inglês são pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.



Participantes de um treinamento de segurança fazem uma Análise das partes envolvidas

Por que a análise do contexto é útil?

“Há muitos grupos armados. Os defensores dos direitos humanos desta área precisam saber identificar cada tipo de grupo: a origem, a aparência, os objetivos e os métodos deles. Se você não souber identificar o tipo de grupo armado, não saberá qual estratégia de proteção usar quando ele surgir. Se forem ladrões, eu sei que eles só querem roubar meu carro e vão me deixar ir embora. Se forem narcotraficantes, vão tentar me matar, então preciso fugir rápido do local. Aprendemos a conhecer os agressores da área com as comunidades locais e ensinamos nossos funcionários com o que ter cuidado e o que fazer numa situação de perigo”
DDH, Américas

“No nosso país, conhecer pessoas influentes é o melhor mecanismo de proteção. Discutimos na nossa organização quem eram as pessoas em altos cargos com as quais tínhamos alguma relação. Quando uma colega nossa foi detida, sabíamos que o avô dela era amigo de um funcionário do governo e pedimos que ele ajudasse a soltá-la. Essa tática deu resultado.”
DDH, Oriente Médio

“Para sermos eficientes no trabalho pelos direitos humanos, desenvolvemos um profundo conhecimento de nosso contexto histórico, político e cultural. Sabemos quem são nossos opositores e colaboradores, para quem eles trabalham e quais são as motivações deles. E quando discutimos essas questões, percebemos que não sabíamos como transferir esse conhecimento para o contexto essencial da nossa segurança. Então paramos para pensar em como esses fatores se relacionavam com nossa segurança e inserimos os resultados em nosso plano de segurança.”
DDH, Europa

Os defensores dos direitos humanos trabalham em ambientes extremamente complexos, com várias pessoas e interesses. Os que trabalham na mesma área há muito tempo desenvolvem uma profunda compreensão do contexto.

Entretanto, parar um pouco para recontextualizar e reanalisar esse conhecimento no que diz respeito à segurança beneficiará de várias formas a organização em que você trabalha. Você pode compartilhar novas informações, como de que modo conhecer ou entrar em contato com pessoas influentes, e documentar os recursos que você tem para que outras pessoas se beneficiem do seu conhecimento. Você pode tirar novas conclusões sobre a segurança em seu ambiente, estimular a consciência na sua organização sobre ações e contatos estratégicos, obter novas informações e reconhecer novas oportunidades.

Com quem e quando fazer uma análise do contexto

A melhor forma de analisar seu contexto é junto com um grupo de colegas de sua confiança. O mapeamento e o compartilhamento coletivos divulgam informações sobre aspectos relacionados à insegurança, permitindo que os colegas menos experientes compreendam e gerenciem melhor a segurança.

Um bom momento para fazer isso é durante a criação do plano de segurança da organização referente a um determinado período (ou quando há uma mudança nítida do ambiente de segurança em que você trabalha). Esse processo vai identificar claramente as oportunidades em que é possível inserir estratégias de segurança e proteção nas suas atividades. A seguir, sugerimos duas ferramentas que você pode usar nesse processo, de preferência em conjunto.

Dependendo do tamanho da organização e do nível de confiança entre as pessoas, nem todos participarão dessa discussão, mas é essencial documentar os principais pontos e informar claramente o que todos da organização precisam saber. Entretanto, se você for um defensor dos direitos humanos que trabalha sozinho e os parágrafos acima não se aplicarem a sua situação, sugerimos que você (junto com outras pessoas se possível) comece pela Análise SWOT mais simples, apresentada no Anexo 1. Os quatro componentes referidos na sigla SWOT em inglês são pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. Quanto mais tempo você dedicar a pensar, pesquisar e analisar seu contexto, mais clara e objetiva será sua estratégia de proteção.

Ferramentas de análise do contexto

1. Perguntas de análise do contexto

Veja a seguir algumas perguntas úteis que devem ser respondidas em uma análise do contexto. (Um exemplo das respostas de uma organização é apresentado no Anexo 2: Perguntas de análise do contexto). As perguntas são apenas uma orientação e talvez outras perguntas sejam mais adequadas a sua situação específica.

Lembrete: se você faz parte de uma organização, terá resultados melhores se discutir as perguntas em grupo.

Fig. 6.1

Perguntas de análise do contexto:

1. Quais são os principais problemas que afetam os direitos humanos no país? (Considere aspectos políticos, econômicos e sociais)
2. Quais são as principais partes envolvidas nesses problemas? (Considere indivíduos poderosos, instituições, organizações locais, nacionais e internacionais, empresas e outros países)
3. Como nosso trabalho com os direitos humanos pode afetar negativa ou positivamente os interesses dessas partes envolvidas? Como elas reagiram até agora?
4. Quando é mais provável que os defensores dos direitos humanos sejam atacados (verbal ou fisicamente)? (Por exemplo: antes ou durante as eleições, após a publicação de relatórios ou a citação de nomes de pessoas importantes publicamente, em protestos, datas comemorativas, eventos e visitas importantes, etc)

“Estávamos monitorando e documentando informações sobre assassinatos e outros abusos cometidos pelas forças do governo que controlam o comércio de diamantes. O governo começou a negociar a aceitação do país novamente no Processo Kimberley (que visa a regulamentar a venda de diamantes, proibindo a comercialização de pedras de locais que violam os direitos humanos). O diretor de nossa ONG foi preso e acusado de divulgar e publicar mentiras sobre o governo.” DDH, África

(As acusações foram retiradas depois de meses de contínua pressão nacional e internacional.)

Ficou claro que o trabalho da ONG desafiava aspectos extremamente estratégicos para o governo e as forças de segurança, porque chamava a atenção internacional para as violações dos direitos humanos e, conseqüentemente, ameaçava interesses econômicos.

Seu trabalho pode desafiar de modo mais ou menos intenso objetivos extremamente estratégicos de quem está no poder. Se seu trabalho se relacionar diretamente com algum interesse estratégico, você se arrisca a enfrentar forte repressão quando a probabilidade de seu trabalho causar impacto aumentar.

Por isso, é importante ter um planejamento de segurança flexível, que considere as formas mais seguras de realizar as ações que desafiam interesses e permita que você adapte, intensifique ou crie novas medidas de segurança nos momentos de maior risco.

A próxima ferramenta que apresentamos permite analisar mais especificamente as partes envolvidas, qual é a relação delas com a sua segurança e como elas se relacionam entre si.

“Toda semana discutimos nossas próximas atividades e as implicações delas sobre nossa segurança” DDH, Américas

2. Análise das partes envolvidas

Uma análise das partes envolvidas permite que você compreenda melhor quem tem interesse positivo ou negativo em sua segurança e pode ter impacto sobre ela. Essa análise vai ajudá-lo a identificar os interesses e conflitos, levando-o a perceber quais são os relacionamentos potencialmente vantajosos. A análise das partes envolvidas vai aprimorar e ampliar sua base de conhecimento, além de ajudá-lo a escolher as ações mais eficientes para sua segurança.

Você pode levar algum tempo para fazer essa análise (que precisará ser atualizada a cada ano ou quando houver mudanças), mas ela será um recurso de valor inestimável.

Lembrete: o Anexo 1 apresenta uma ferramenta mais simples, a Análise SWOT. Os quatro componentes referidos na sigla em inglês são pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.

Lembrete: o ideal é fazer essa análise em grupo para compartilhar conhecimentos e experiências.

Você vai precisar de papel e marcadores de texto. Recomendamos cobrir uma área grande da parede do escritório com papel do tipo usado em cavalete flip-chart.

Etapa 1) Faça uma lista das diversas partes envolvidas (que estejam dentro e fora do país), de modo positivo ou negativo, na sua segurança como defensor dos direitos humanos e na segurança da sua organização. (Você já deve ter feito isso quando respondeu às perguntas da discussão na Fig 6.1.) Exemplos: Presidência da República, Ministério do Interior, exército, polícia, grupos armados de oposição, partidos políticos, grupos religiosos, mídia, empresas, organizações não governamentais nacionais e internacionais, embaixadas estrangeiras, representantes/líderes comunitários, comunidades.

Se você estiver numa área rural, pode se concentrar no nível local ou regional, em vez de no nacional. O ideal é considerar todas elas.